

VISÃO DO CORREIO

Tortura em praça pública

O Brasil assistiu, estupefocado, o assassinato de Genivaldo de Jesus Santos por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Parado em uma blitz na cidade de Umbaúba, interior do Sergipe, por estar dirigindo uma moto sem capacete, o homem de 38 anos foi agredido, com joelho no pescoço, algemado e jogado no porta-malas do camburão da corporação. Não satisfeitos, os agentes, que deveriam defender a vida, lançaram, dentro do carro, uma bomba de gás lacrimogêneo, que, mesmo considerada uma arma não letal, é altamente tóxica. Genivaldo foi morto dentro de uma “câmara de gás”.

Os cinco policiais rodoviários — Cleilson José dos Santos, Paulo Rodolpho Lima Nascimento, Adeilton dos Santos Nunes, William De Barros Noia e Kleber Nascimento Freitas — justificaram a ação que resultou na morte de Genivaldo, na última quarta-feira, como legítimo “uso diferenciado da força” por “desobediência e resistência” da vítima. Argumentaram que o homem não levantou a camisa para ser revistado, apesar de todas as imagens feitas por testemunhas mostrarem que ele, ao ser abordado, colocou as mãos na cabeça e foi revistado.

Esquizofrênico, Genivaldo levava no bolso as medicações das quais fazia uso e a receita médica. Mesmo mostrando os remédios, foi ignorado pelos policiais, que o torturaram com requintes de crueldade para que todo o país pudesse ver. Um ato de violência inaceitável, que só reforça o despropósito com que os agentes da lei tratam negros e

pobres em suas abordagens. Não há o menor respeito por essas pessoas, sempre vistas como bandidas. Genivaldo, infelizmente, foi só mais uma vítima do desdém e do preconceito que impregnam as forças policiais.

Está claro que os cinco agentes rodoviários federais cometeram homicídio qualificado e tortura. Apesar de se sentirem protegidos pelas fardas, não podem ficar impunes. Bons policiais, que fazem jus à profissão que escolheram, sabem o valor da dignidade humana e têm a exata noção do que diz a cartilha de segurança sobre o uso progressivo da força. Não é possível que a Justiça aceite o argumento de que esses que se dizem agentes da lei agiram dentro das regras. Eles sabiam que estavam cometendo um assassinato, tirando a vida de um pai de um menino de sete anos, destruindo uma família.

Na tentativa de se livrarem do crime, os policiais mentem descaradamente. Faltam com a verdade quando dizem que agiram legitimamente, mentem que Genivaldo reagiu com violência à abordagem, mentem quando dizem que o homem teve um mal súbito. Todos os exames médicos apontam que a vítima teve a vida ceifada por elevada carga de gases tóxicos. As investigações abertas pela Polícia Federal devem escancarar o assassinato que horrorizou o país e o mundo. Uma sociedade civilizada não pode mais aceitar esse tipo de violência como se fosse uma fatalidade, como um fato normal. Não é. O caso, hediondo, merece punição exemplar, e que a família de Genivaldo seja amparada pela lei. É o mínimo que se espera.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Trânsito

A faixa de pedestres completa 25 anos de sua implementação, uma criação candanga e adotada em todo o país. Lamentavelmente, no decorrer dos anos a faixa de pedestres vem deixando paulatinamente de ser respeitada por alguns motoristas e motociclistas irresponsáveis, bem como, contribui a péssima manutenção preventiva e corretiva, por parte do Detran, pois a revitalização da pintura não ocorre no seu tempo necessário. O deslocamento a pé deve ser visto, não só como uma questão de segurança de tráfego, mas também como uma questão de bem-estar, saúde e qualidade de vida, pois, caminhar livre e seguramente deve ser encarado como um direito básico e amparado pela lei. Um exemplo de risco e vulnerabilidade do pedestre é a faixa instalada na Av. Araucárias, em Águas Claras, mais especificamente, situada defronte ao Ed. Turmalina. Tal situação ocorre quando o semáforo instalado em frente ao Águas Claras Shopping está aberto. Os veículos que dessem a avenida imprimem maior velocidade, sendo que, 100m à frente tem a faixa de pedestre defronte ao Ed. Turmalina — faixa que a maioria dos veículos não respeita — acabam não parando. Solicitei junto ao Detran a instalação de um semáforo de pedestres, porém, não obtive resposta. Será que vamos ter que esperar que ocorra um atropelamento ou um óbito, para que as providências sejam adotadas?

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

Operação no Rio

Tenho assistido na imprensa televisada, e lido na escrita, severas críticas na ação policial recente na minha terra natal, o Rio de Janeiro. Faço um comentário sem paixão, sem criticar radicalmente o que houve. Os policiais foram naquele região cumprindo mandado judicial. Foram recebidos a bala. O que deveriam fazer? Voltar? Recuar sem cumprirem o mandado que tinham? Dialogar, como? Não é preciso ser carioca para saber o quanto os traficantes mandam nas áreas que consideram deles: ordenam fechamento de escolas, do comércio etc., e em muitos lugares só entram táxis com autorização deles. É o que popularmente se chama de “governo paralelo”. Lamento sinceramente que inocentes venham a falecer quando este tipo de operação esteja em andamento, mas nunca vamos julgar o feito pelos policiais. Há poucos anos assisti na TV Globo uma filmagem de traficantes controlando o acesso na Ladeira dos Tabajaras, Copacabana. Usavam até menores de idade com armas pesadas! É triste esta realidade, e vem a pergunta: como mudarmos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Genivaldo não morreu de mal súbito, mas por súbita maldade.

Franciscarlos Diniz

Asa Norte

Asteroide com 1,8km de diâmetro passa raspando a Terra. O perigo está lá fora?

José Matias-Pereira

Lago Sul

Esta pesquisa eleitoral é igual previsão do tempo e do mercado financeiro, ninguém acerta. Em 2018 foi assim. B22!

Sebastião Machado Aragao

Asa Sul

“Palácio do Planalto: é melhor “Jair” arrumando as malas...”

Vital Ramos de V. Júnior

Jardim Botânico

Oficina

A propósito da reportagem *Falcatruas em loja de pneus (Correio, Cidades, 27/5)*, relato: em 2019 fui à loja da 514 Sul para compra de quatro pneus. Os serviços que acompanham a troca de pneus são balanceamento e alinhamento. Mas no meu orçamento fizeram constar a tal “geometria” e inventaram a necessidade de um conserto que sairia pela bagatela de R\$ 800. Não aceitei nada do proposto, mas tive de rebater à exaustão a insistência e a petulância do gerente e de outro funcionário. Nada de anormal tinha o carro, só queria trocar os pneus... Sugestão para a Câmara Legislativa: tornar obrigatória, para oficinas mecânicas, apresentação de carta de serviços e de preços no balcão de atendimento, exposição do alvará de funcionamento e dos telefones da polícia, do Procon e, se a loja for representante de fabricante (de pneus ou de carros), os seus respectivos e-mails e telefones. Interessante seria a polícia apurar, neste caso, se a empresa de pneu representada pela loja estava sabendo de reclamações feitas pela clientela dessa rede de oficinas.

» Marcos Paulino
Vicente Pires



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@dabr.com.br

Sob a bênção da tolerância

Em tempos de intolerância religiosa, a final da Uefa Champions League, hoje, às 16h, na França, coloca em cartaz dois protagonistas islâmicos no duelo entre Liverpool e Real Madrid. Astros do espetáculo, Mohamed Salah e Karim Benzema são muçulmanos praticantes. Apesar de discursos desrespeitosos — e até xenófobos — contra a fé de 1,8 bilhão de pessoas, ambos driblaram o preconceito, se consolidaram como ídolos e arrastam multidão ecumênica de devotos do estilo dos badalados atacantes.

Nascido em Nagrig, no Egito, Salah atrai seguidores não somente pela simpatia, bom futebol, gols e coleção de títulos. É incensado pelos valores e ações vinculadas a uma personalidade simples e generosa desde o início da carreira. Em 2012, testemunhou a Tragédia do Estádio Port Said. Setenta e quatro pessoas morreram na briga entre torcedores do Al Ahly e do Al Masry. A liga nacional foi suspensa por dois anos, porém a carreira de Salah não ficou inerte. Um amistoso entre o Basel, da Suíça, e a seleção sub-23 do Egito, mudou a vida dele e escancarou os portões da Europa.

Embora tenha virado um faraó da bola, Salah não dá as costas às origens. Dedicou parte do rico dinheirinho a doações para hospitais, construção de escolas e de institutos de caridade no vilarejo em que nasceu e foi criado. A escola em que ele estudou passou a se chamar Mohamed Salah Industrial High School.

Em 2017, o gol da classificação do Egito para a Copa de 2018 rendeu uma

mansão de mimo. Ele abriu mão do “bicho”. Pediu ao magnata que o mimo fosse repassado ao Centro Comunitário de Nagrig. Na mesma época, a família de Salah teve a casa invadida por ladrões. Ele convenceu os parentes a não registrarem boletim de ocorrência. Deu dinheiro ao criminoso e colaborou para que ele arranjasse um emprego.

Na comemoração dos gols, Salah segue uma liturgia: comemora de braços abertos, agacha-se e leva a cabeça ao chão — um ritual típico do islamismo.

Artilheiro da Champions com 15 gols, o descendente de argelinos Benzema também é muçulmano praticante. Nasceu em Lyon. Cresceu em Bron, um bairro pobre com população predominantemente árabe. Ao contrário de Salah, não tem fama de santo. Acumula polêmicas graves, como suposto envolvimento com prostituta menor de idade em parceria com Ribéry, Ben Arfa e Govou; e extorsão do colega de seleção Valbuena para que um vídeo de sexo não fosse divulgado. O técnico da França, Didier Deschamps, o deixou fora da Copa de 2018. Perdoadado, irá ao Qatar.

Apesar das polêmicas, Benzema segue o *Alcorão*. Não bebe álcool, adere ao Ramadã e só se casou com a primeira companheira, Chloé De Launay, quando ela se converteu ao islamismo. Um dos filhos chama-se Ibrahim.

Sob a bênção da tolerância, os muçulmanos Salah ou Benzema farão uma legião de fiéis do Liverpool ou do Real Madrid felizes hoje. Salamaleico!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gínez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade